

IE-004 - EXCISÃO CIRCUNFERENCIAL E EM BLOCO DE ESÓFAGO DE BARRETT PARA TRATAMENTO DE NEOPLASIA PRECOCE.

Pedro Barreiro¹; Rui Mendo¹; Iala Carina¹; Catarina Félix¹; Pedro Costa¹; Joyce Chivia¹; Cristina Chagas¹
1 - Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, Hospital de Egas Moniz

Caso: Doente do sexo masculino, 74 anos, realizou endoscopia digestiva alta identificando-se, no esófago distal mucosa compatível com esófago de Barrett (classificação de Praga C1M3), sem lesões visíveis (gastroscópio Olympus 165). Realizaram-se biópsias nos diferentes quadrantes obtendo-se fragmentos sugestivos de adenocarcinoma bem diferenciado intramucoso. Realizou-se reavaliação endoscópica com gastroscópio de alta definição (Olympus HQ-190) - estudo com luz branca e magnificação, *narrow-band imaging* (NBI) e após instilação de ácido acético (2%) - identificando-se somente área de limites mal definidos de mucosa ligeiramente irregular (T0-IIb) ainda que com aparente padrão vascular/criptas regular (aproximadamente 60% da circunferência). Após discussão multidisciplinar foi proposto para excisão por dissecação endoscópica da submucosa (DES). Dada a extensão da lesão e limites mal definidos foi proposto para excisão completa do esófago de Barrett (excisão circunferencial): 1º marcação dos limites do esófago de Barrett; 2º incisão circunferencial da mucosa do cardia na vertente gástrica (extremidade distal da lesão); 3º incisão da mucosa proximal ao esófago de Barrett; 4º dissecação da submucosa com apoio de técnica de completando-se a excisão de todo o esófago de Barrett. Obteve-se peça circunferencial: extensão longitudinal de 5 cm e perímetro de 9 cm. Não se registaram complicações imediatas/precoces. Tempo do procedimento foi de 140 minutos. A histologia confirmou somente lesão displásica (alto grau) em esófago de Barrett totalmente excisada. Apesar da realização de corticoterapia oral profilática, observou-se estenose esofágica tardia resolvida com 3 sessões de dilatações endoscópicas.

Motivação: A DES revolucionou a abordagem das neoplasias precoces gastrointestinais. Ainda que frequente nos países orientais, a excisão circunferencial da mucosa esofágica é incomum nos países Europeus, limitada a raros centros. Propomos a apresentação deste caso pela sua complexidade, desde o diagnóstico à abordagem terapêutica, demonstrando a exequibilidade da excisão circunferencial nestes casos discutindo aspectos particulares da técnica nestes casos. Apresenta-se fotografias e vídeo do procedimento.